# 

#### CAMPO ABERTO

#### RELATÓRIO DE ATIVIDADES

#### 2017

***ASSEMBLEIA GERAL DE 24 DE MARÇO DE 2018***

Índice

1. Introdução3

2. Linhas de trabalho, campanhas e iniciativas4

3. Momentos de confraternização e recolha de apoios12

4. Intervenções públicas, comunicados e posicionamentos13

5. Relações externas e institucionais 15

6. Execução das atividades - balanços16

### INTRODUÇÃO

Ao longo de 2017, a Direção executou o plano aprovado na assembleia geral de 18 de março de 2017 para o biénio de 2017-2018 – apenas parcialmente visto tratar-se de um plano bianual –, traduzindo-o em diversas atividades, em geral enquadráveis nas habituais categorias: visitas e passeios, tertúlias e debates, campanhas, relações com outras associações e entidades, análises e comunicados públicos.

No que respeita às temáticas das atividades, estas incidiram sobre natureza, paisagem e ruralidade; biodiversidade, urbanismo e território; energia e alterações climáticas, saúde e alimentação, entre outros temas.

As atividades foram concretizadas por meio de tertúlias, debates, visitas e passeios (de proximidade e de média e longa distância), encontros, cursos, oficinas e convívios, entre outras formas. Paralelamente à execução das atividades, a Campo Aberto envolveu-se em intervenções públicas e procurou dar continuidade ao estabelecimento de relações externas e institucionais, apoiando-se numa tentativa de melhoria contínua da comunicação interna e externa.

Durante o ano de 2017 a Campo Aberto pôde contar com o trabalho voluntário dos seus dirigentes e colaboradores, e, como é habitual, sem possibilidade de recurso a trabalho de pessoal remunerado

**1. LINHAS DE TRABALHO, CAMPANHAS E INICIATIVAS**

1.1   
Visitas e passeios

Como vem sendo hábito, as visitas e passeios (que aliam um aspeto lúdico ao cumprimento dos objetivos estatutários de aprofundar o conhecimento dos valores naturais, paisagísticos e ambientais para incentivar a sua melhor defesa e cuidado) subdividiram-se em duas categorias principais: passeios e visitas de curta distância, sem necessidade de recorrer ao aluguer de autocarro, com transporte a cargo do participante e com recurso por vezes ao sistema de «boleias partilhadas»; e passeios e visitas de médio ou longo curso, com aluguer de autocarro.

Na primeira categoria foram em 2017 feitas visitas a espaços incluídos nos 50 espaços verdes selecionados na campanha que a associação empreendeu em 2006-2008 e que são objeto do livro ***Espaços Verdes e Vivos - um futuro para a Área Metropolitana do Porto***, como é o caso da visita ao Monte Crasto ou a visita ao Rio Leça.

Nas visitas de médio e longo curso, com a tónica na descoberta de valores naturais e paisagísticos, podemos referir a visita à Reserva Natural da Faia Brava e a visita à Serra do Açor.

1.2   
Revisão do PDM do Porto e outros temas

Para além de outras tomadas de posição explicitadas mais adiante, a associação, através sobretudo do seu e-sítio, e por outros meios, continuou a defender em 2017 de forma clara aspetos importantes dos seus objetivos estatutários, tendo participado em, ou lançado, debates relevantes como o que diz respeito à revisão do PDM do Porto ou ao drama recorrente dos incêndios estivais, ao acompanhamento da questão dos transgénicos, e outros temas. Quanto aos debates sobre a revisão do PDM, realizados em 2017 no âmbito de um ciclo já iniciado em 2016, abordaram os seguintes temas: mobilidade e transportes, urbanismo bioclimático, gestão de resíduos urbanos, entre outros.

1.3

Alterações climáticas e questões energéticas

A Campo Aberto, coerente com a sua posição permanente de recusa da energia nuclear, e integrando-se no âmbito do Movimento Ibérico Antinuclear, participou ao longo do ano, ou apoiou, divulgando-as, em ações de protesto e reivindicação com vista ao encerramento da central nuclear de Almaraz, próximas da fronteira portuguesa.

Por outro lado, prosseguiu a sua reflexão e intervenção pública em torno da questão do aquecimento global, no sentido de uma crítica à insuficiente aplicação dos princípios que presidiram ao Acordo de Paris, de que Portugal é Parte, e a favor do desinvestimento nos combustíveis fósseis.

1.4

Coberto vegetal e incêndios ditos rurais

Na sequência do encontro realizado em 29 de outubro de 2016, organizado em colaboração com a Quinta do Lobo Branco, a associação promoveu uma tertúlia com o título «Incêndios estivais: fatalidade, negligência ou erro de base?» em que foram debatidas perspetivas de compreensão e combate ao fenómeno. Em outubro, a associação subscreveu o Apelo a uma Aliança pela Floresta Autóctone, que integrou, sendo uma das associações que dá apoio logístico e organizacional a essa Aliança, que é um movimento ainda informal.

1.5

Livro Espaços Verdes e Vivos

Ao fim de quatro anos de trabalho ficou impresso e pronto a entrar em circulação este livro, resultante da campanha iniciada em 2006 pela Campo Aberto. Começou então uma fase de divulgação assente em apresentações nos concelhos que integram a AMP. A primeira foi realizada em 14 de outubro em Valongo, local escolhido pela importância que tem no recém-criado Parque das Serras do Porto e pela forma colaborante como os seus técnicos e executivo municipal, incluindo o Presidente da CMV, acolheram os nossos pedidos destinados a atualizar a informação recolhida durante a fase inicial da Campanha.

1.6  
Alimentação e Saúde

Tal como no ano anterior, e na sequência da participação da Campo Aberto na Plataforma Transgénicos Fora foi dada atenção continuada à questão dos alimentos geneticamente modificados, tendo sido divulgada e apoiada publicamente a Marcha contra a Monsanto realizada em 20 de maio de 2017.

1.7

Grupos de trabalho e intervenção

Prosseguiu regularmente em 2017 o trabalho do Grupo da Biblioteca e Documentação, que tem já mais de 1500 livros registados e catalogados e numerosas publicações periódicas. Por outro lado, prosseguiu também o Grupo Local de Pedroso, Vila Nova de Gaia, grupo de moradores e sócios da Campo Aberto que pretende ver afastada a instalação de uma unidade industrial poluente perto de suas casas, tendo vindo a associação a dar algum apoio a esta ação em defesa própria e do ambiente local. O Grupo de Apoio à Direção continuou a reunir com frequência, mantendo-se o seu contributo para a realização das atividades programadas.

**2. MOMENTOS DE CONFRATERNIZAÇÃO E RECOLHA DE APOIOS**

Se bem que todas as atividades tenham quase sempre esta dupla função, destacamos alguns momentos especialmente dedicados a confraternização e recolha de fundos, e outros apoios, que ocorreram em 2017.

2.1

Jantar anual de confraternização

No dia da assembleia geral, em 18 de março, realizou-se o habitual jantar anual de confraternização, com cerca de 24 pessoas presentes, que decorreu na tradicional atmosfera de amizade e boa disposição.

2.2

Feirinha e confraternização de Natal

Em novembro e dezembro decorreu a Feirinha de Natal, na sede, desde 27 de novembro a 9 de dezembro. No dia 9 de dezembro houve uma Festa de Natal precedida de uma conversa sobre «Histórias com Pegada Ecológica».

### 3. INTERVENÇÕES PÚBLICAS, COMUNICADOS E POSICIONAMENTOS

3.1

Comunicação e divulgação

No ano de 2017 prosseguiu a intervenção através do e-sítio, e a divulgação das nossas atividades através do Facebook e do Twitter, bem como por meio de correio eletrónico em diversas listas e fóruns de discussão (Informação Geral, Futuro Terra (resultante da fusão de várias listas anteriores entretanto canceladas), e listas externas como Ambio, DLR, OGM). Mantiveram-se no sítio digital algumas rubricas anteriormente criadas.

3.2

Conselho Municipal de Ambiente do Porto, C.M.A. de Vila Nova de Gaia e Conselho Consultivo da Reserva Natural Local de Vila Nova de Gaia

Prosseguindo a sua intervenção sobre temas de interesse público relacionados com a região de maior incidência da nossa atividade (Porto, Grande Porto, Noroeste e Norte), a Campo Aberto, juntamente com outras associações com atuação na cidade,participou ativamente nos trabalhos do Conselho Municipal de Ambiente da Câmara Municipal do Porto, tendo a nossa representação continuado a ser assegurada pelo vice-presidente, António Verdelho. Deram-se passos no sentido de concertar posições e intervenções com outras associações, tendo daí resultado em 2016 a programação de um Ciclo Sobre a Revisão do PDM do Porto, do qual em 2017 se realizaram quatro debates. Manteve-se a participação no Conselho Municipal de Ambiente de Vila Nova de Gaia e no Conselho Consultivo da Reserva Natural Local do Estuário do Douro – RNLED.

3.3

Comunicados e posicionamentos

Em 2017 houve duas tomadas de posição importantes da Campo Aberto, ao subscrever dois documentos que, embora externos, exprimem bem a tradição e perspetivas da associação e para cuja preparação colaborou ativamente: a Carta de Famalicão, um elenco de preocupações e propostas ambientais assinado por 35 entidades e aberto permanentemente a novas adesões, e o Apelo a uma Aliança pela Floresta Autóctone, que esteve na base do surgimento dessa Aliança apoiada logisticamente por três associações ou equiparáveis, entre as quais a Campo Aberto.

**4. RELAÇÕES EXTERNAS E INSTITUCIONAIS**

4.1   
Associações de ambiente

Mais uma vez, em 2017, esteve praticamente inativa a nossa participação na CPADA - Confederação Portuguesa de Associações de Defesa do Ambiente, de que não temos recebido informação frequente. No entanto, a nível local e regional, reforçaram-se as nossas relações com associações interessadas em diversos aspetos do ambiente natural e urbano. Daí resultou a nossa adesão à Carta de Famalicão e à Aliança pela Floresta Autóctone (citadas no ponto 3.3). Continuámos a colaborar regularmente com a Plataforma Transgénicos Fora e episodicamente com os grupos informais Porto Sem OGM e Coletivo Clima.

4.2

Protocolos de colaboração

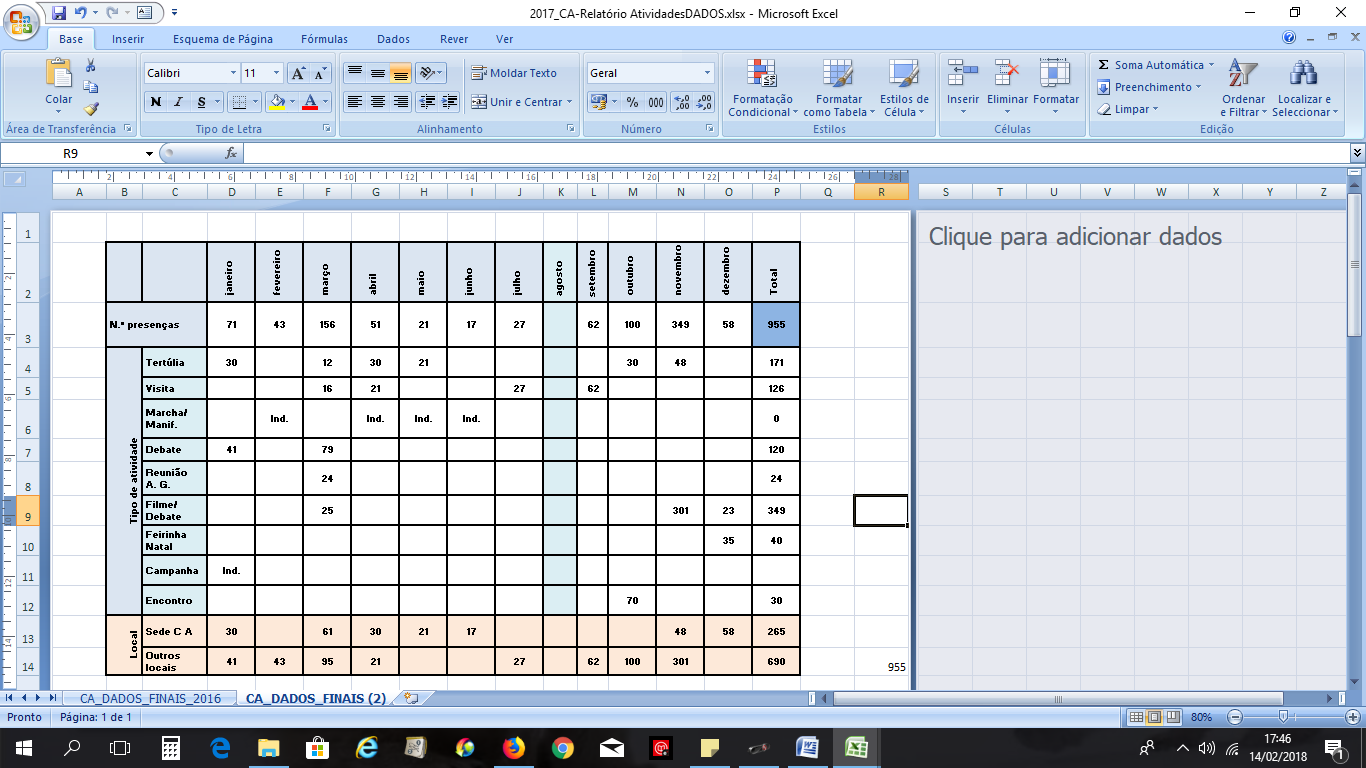
Mantiveram-se alguns dos protocolos de colaboração já anteriormente estabelecidos.Na sequência de solicitações de escolas para apoio da associação foram renovados protocolos com duas escolas, nomeadamente a Escola Secundária D. António Taipa-Freamunde e o Colégio Paulo VI, de Gondomar.

**5. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**

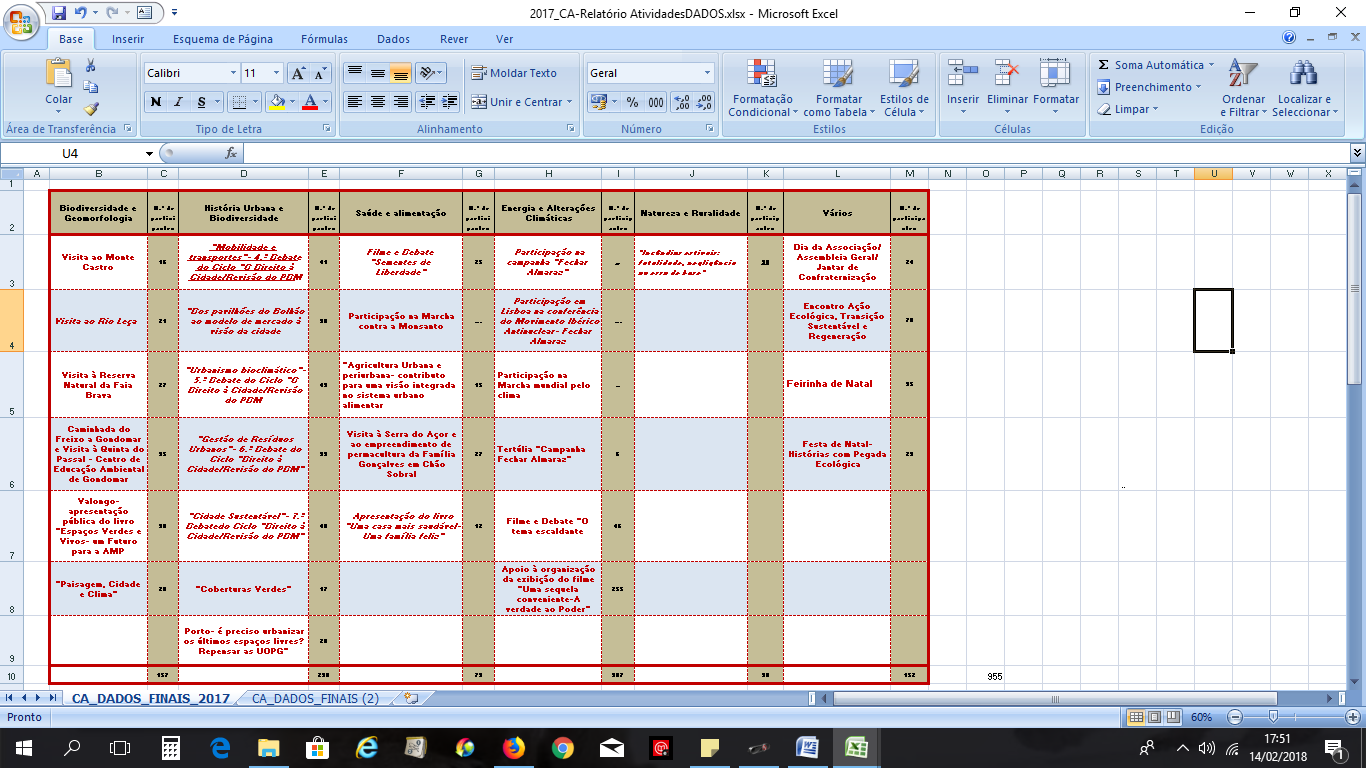
No ano de 2017 concretizaram-se, por iniciativa da Campo Aberto ou em colaboração com outras associações, vinte e nove atividades que envolveram a presença de cerca de seiscentas e noventa pessoas (ver quadro I), salientando-se o facto de este número de presenças não consignar algumas atividades promovidas pela associação em parceria com outras associações.

De modo geral, as atividades previstas no programa aprovado foram realizadas.

O quadro II apresenta o número de atividades realizadas por temática e nele podemos observar que a temática que concentrou um maior número de atividades foi Energia e Alterações Climáticas seguindo-se História Urbana e Biodiversidade.

**

*quadro I*



*quadro II*

ANEXOS

